AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LÍDIA IRENIA BATISTA ROCHA QUEIROZ

RESUMO:

Pode-se dizer que vínculo afetivo na escola e em nossa sociedade atual, parece estar se perdendo, muito distante do que realmente deveria ser, geralmente é constituída na Educação Infantil que é a primeira etapa de escolaridade, e acaba se perdendo aos poucos durante os anos de alfabetização, depois no Ensino Fundamental e no Médio, tornando a escola um lugar de relacionamentos distantes e de muitos conflitos.

A afetividade vem sendo debatida e defendida há alguns anos por grandes teóricos educacionais, psicólogos, pedagogos, psicopedagogos e profissionais da Educação em geral e essas relações afetivas não podem ser ignoradas, pois fazem parte da natureza humana e podem interferir de forma positiva nos processos cognitivos. A escola e a família muitas vezes ignoram a importância da afetividade na Educação Infantil. E é nela que a criança adquire suas primeiras experiências de vida escolar e serão essas experiências que levarão as crianças a sentirem prazer ou desprazer pela escola. São diversas as contribuições da relação afetiva para o processo de aprendizagem, pois o ambiente escolar será o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, e deve oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida.

O cuidar e o educar são atos de amor, de dedicação, que requerem tempo e disponibilidade, conquista, confiança, etc, para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado em sua vida social, intelectual e escolar. A família e a escola, sem essa parceria, dificilmente haverá um resultado positivo, por isso é de suma importância que todos falem a mesma língua, para que, aquilo que os pais ensinem em casa, não seja diferente do que a criança aprende na escola.

Palavras-Chaves: família; parceria; dedicação; importância; afetividade.

ABSTRACT:

It can be said that affective bond in school and in our current society seems to be getting lost,very far from what it really should be, is usually constituted in Early Childhood Education, whichis the first stage of schooling, and ends up gradually getting lost during the years of literacy, then in elementary and high school, making the school a place of distant relationships and manyconflicts.

Affectivity has been debated and defended for some years by great educational theorists,psychologists, pedagogues, psychopedagogists and education professionals in general and these affective relationships cannot be ignored, as they are part of human nature and can positively interfere in cognitive processes. The school and the family often ignore the importance of affectivity in Early Childhood Education. And it is in it that the child acquires his first experiences of school life and will be these experiences that will lead children to feel pleasure or displeasure at the school. There are several contributions of the affective relationship to the learning process, because the school environment will be the first socializing agent outside the child's family circle, and must offer all the necessary conditions for them to feel safe and protected.

Caring and educating are acts of love, dedication, which require time and availability, conquest, trust, etc. for the child to have a healthy and adequate development in his social, intellectual and school life. The family and the school, without this partnership, will hardly have a positive result,so it is of the very importance that everyone speak the same language, so that what the parentsteach at home is no different from what the child learns at school.

Key-words: family, partnership, dedication, importance, affection

1. INTRODUÇÃO

A temática abordada neste artigo procura retratar a influência da afetividade no ambiente escolar, refletindo sobre a importância desta no desenvolvimento cognitivo da criança. A afetividade faz parte do indivíduo desde que ele nasce e o acompanha durante toda sua vida, por sua vez desempenha um papel extremamente importante para todas as relações do ser humano e seu desenvolvimento. Os primeiros professores de uma criança são seus pais, pois são eles que indicam o que é uma família bem estruturada, uma criança amada, respeitada e acolhida. É na família que a criança faz seus primeiros vínculos afetivos e é por meio dela que a criança é apresentada ao mundo cultural que é a grande responsável pela educação das crianças e também da sua aprendizagem.

O ambiente escolar muitas vezes é o local onde a criança se encontra na maior parte de seu tempo e por conta disso, muitos deles convivem mais com os professores do que com seu próprios familiares Considerando que as emoções levam as crianças a caminhos que resultarão no seu futuro, se lhe faltar afeto em casa e o aluno buscar na escola, assim como também na sala de aula e de repente encontrar um professor inseguro, nervoso, fica difícil a criança reagir de maneira diferente a que está vivenciando. Por isso nosso exemplo enquanto educador é tornar tudo mais leve, um ambiente pesado e afeto

certamente será desgastante para as duas partes. É essencial fortalecer vínculos com os alunos, a afetividade fortalece a relação aluno e professor, e essa afinidade estimula a melhoria da autoestima principalmente se ambos tiverem sentimento de ternura e carinho se sentirão confiantes nessa convivência dentro da sala de aula.

A afetividade é necessária para a formação de pessoas felizes, seguras e capazes de conviver com o mundo que a cerca, pois ela é uma importante aliada nas intenções pedagógicas, responsável por criar vínculos relevantes e imprescindíveis para o Ensino de Educação Infantil que deverá ser oferecido segundo a Política Nacional de Educação Infantil 2006, "[...] em creches ou entidades equivalentes (crianças de 0 a 3 anos) e em pré - escolas (crianças de 4 a 6 anos)". Sendo uma importante etapa inicial da Educação Básica que é integrante do sistema de ensino, a Educação Infantil tem como principal objetivo estabelecer bases para a personalidade humana, inteligência, vida emocional e social da criança.

2. DESENVOLVIMENTO

A afetividade no campo da educação infantil, está ligada ao fato de ter surgido em caráter de assistência do cuidado com a saúde e de prevenção da vida. Atualmente de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDB) Lei 9.39etapa da educação básica (BRASIL, 1996). Segundo o seu Capítulo II, artigo 29, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos, físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996). 4, de 20 de dezembro de 1996, a Educação Infantil é considerada a primeira. Desde o nascimento de uma criança é importante ela estar inserida em um ambiente que possa satisfazer suas necessidades, como o afeto, segurança, comunicação, educação, pois a partir desses fatores bem desenvolvidos em uma criança ela passar a ser mais receptiva ao aprendizado. Diante de tudo é muito importante refletirmos sobre a educação supondo a presença de duas pessoas o que educa e o que é educado. Por isso consideramos fundamental que o educador priorize na criança e em suas necessidades educativas, ou seja, esteja preparado para recebê-la, acolhê-la e a respeite em sua individualidade, fazendo-a se sentir única.

Saltini (2000) afirma que o aspecto afetivo tem uma profunda influência sobre o desenvolvimento intelectual. Ele pode acelerar ou diminuir o ritmo de desenvolvimento. É possível perceber o desespero a angustia da maioria das crianças quando são deixadas pelos pais na porta da escola nos primeiros dias de aula com alguns perduram por semanas e no decorrer dos dias, elas vão se acostumando com a ideia de terem que se afastar dos pais, de suas casas, e de seus brinquedos por algum tempo.

O principal objetivo da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, e não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram, homens que sejam criativos, inovadores e descobridores. O segundo objetivo da educação é formar mentes que possam ser críticas, possam verificar e não aceitar tudo que lhes é oferecido. (Piaget, 1964, p. 5)

Portanto, fica claro que quando o professor desenvolve afetividade para com as crianças, tudo se torna mais fácil, sua adaptação, a sensação de abandono que sente ao ser deixada pelos seus pais, etc.

O desenvolvimento psicológico de uma criança dá-se através do meio social que ela convive. Segundo Almeida (1999, p. 63) ao mencionar Wallon ela observa que "são as emoções que unem a criança ao meio social: são elas que antecipam à intenção e o raciocínio."

Para Wallon (2007, p.122) "é inevitável que as influências afetivas que rodeiam a criança desde o berço tenham sobre sua evolução uma ação determinante".

A afetividade pode configurar uma das melhores formas de proporcionar a aquisição da aprendizagem das crianças, uma vez que a criança, ao se sentir seguro, confortável, se sente mais seguro e assim constitui uma melhor forma de absolvição das ideias, das informações e das oportunidades mediados pelos professores e pelos os outros indivíduos no seu contexto diário.

Este afeto conduz parte das ações humanas e, por conta disso, deve ser muito valorizado no processo de ensinar e de e aprender afinal todo sujeito tem seus sentimentos e emoções que devem ser respeitados dentro de sala de aula, pois fazem parte da sua construção de indivíduo. Contudo isso um ser em formação deve ser orientado a lidar consigo e o que sente para que possa compreender melhor o mundo que o cerca, afinal isso não é uma tarefa fácil de se fazer, por isso o trabalho professor é baseado na afetividade levando em conta que cada sujeito é único e tem suas próprias opiniões e visão de mundo.

É necessário ressaltar que afetividade é fator primordial no desenvolvimento da inteligência, sem afeto não temos interesse, não temos emoções e nem estímulos. E é através dessa relação entre afeto e inteligência que desenvolvemos as estruturas cognitivas, ou podemos afirmar também que mediante a relação afetiva da criança com o professor ou com a mãe construímos as estruturas cognitivas.

Piaget afirma abaixo que não se pode raciocinar sem vivenciar sentimentos:

Assim é que não se poderia raciocinar, inclusive em matemática, sem vivenciar certos sentimentos e que, por outro lado, não existem afeiçoes sem um mínimo de compreensão. (Piaget,1977, p.16)

Sendo assim cabe ao professor desenvolver seus trabalhos da melhor maneira possível, pois o que os alunos irão levar para o seu futuro será adquirido na educação infantil, então o professor realizar um trabalho com respeito, carinho e dedicação com seus alunos para que o aprendizado não se torne uma coisa maçante, sem amor onde pode atrapalhar o desenvolvimento dos alunos. Para que esse professor seja essa pessoa que além de toda sua competência ele seja doce e carinhoso além de usar toda sua afetividade em seus ensinamentos para tornar o aprendizado agradável e prazeroso, despertando assim o interesse dos alunos em aprender os conteúdos.

Essa relação entre professor e aluno deve ser vista como um ponto essencial para o desenvolvimento deste aluno, a mesma não pode ser vista como uma simples transmissão de conhecimento, onde o professor ensina e o aluno aprende, afinal isso já não é mais assim faz muito tempo, tem que haver uma troca de conhecimentos, onde o professor se destaca no papel do mediador.

Cury em seu livro "Pais Brilhantes, Professores Fascinantes" nos mostra que a utilização da prática pedagógica afetiva pelo o professor pode estimular não só a relação afetiva, como a questão cognitiva, social do aluno (2008, p. 48):

Os educadores mesmo com suas dificuldades, são insubstituíveis, porque a gentileza, a solidariedade, a tolerância, a inclusão, os sentimentos e todas as áreas da sensibilidade não podem ser ensinadas por máquinas, e sim por seres humanos e é isso que o autor mostra, como é importante o papel do professor como um profissional, que independente de suas limitações, se faz necessária e como a sua presença pode modificar de forma especial e agir na vida de seus alunos como exemplo, através de seus atos e sua conduta profissional.

Devido a um novo contexto familiar onde pai e mãe trabalham fora para dar maior conforto para a criança, as levam a serem criadas por avós, tios, empregadas ou algumas vezes colocadas em escolas de tempo integral, faz com que diálogo familiar muitas vezes substituído por aparatos tecnológicos prejudicam o desenvolvimento social e a interação entre criança e adultos, e faz com que o professor tenha um desafio a mais.

A escola tornou-se então uma forma de compensar essas carências, tornando a afetividade um diferencial, um ponto chave para o desenvolvimento da criança. O adulto tem o papel de mediador entre criança e o mundo ao qual ela está inserida, visando mostrar a criança que através do diálogo ela pode compreender o mundo ao qual está inserida. O professor tem um papel base no processo educativo das crianças, oferecendo mecanismos para a construção de ideias e desenvolvimento. Considerando esta afirmação, podemos refletir no que Saltini (2000, p. 16) diz:

[...] e de amor do que de conteúdos e técnicas educativas. Elas têm contribuído em demasia para a construção de neuroses por não entenderem de amor, de sonos, de fantasias, de símbolos e de sofrimento.

Por isso afetividade só é estimulada através da vivência, por isso é tão importante que o professor-educador estabelece um vínculo de afeto com seu aluno, afinal a criança precisa de estabilidade emocional para se envolver com a aprendizagem, precisa ser estimulada, observar aquilo que seu professor-educador oferece para que ele compreenda, receba e transmita.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração deste trabalho certificamos que a afetividade assume papel importantíssimo na vida escolar e social de uma criança. A ligação entre a inteligência e afetividade, razão e emoção no desenvolvimento do aluno e no contexto da educação estão inteiramente ligadas ao desempenho escolar, uma vez que esse desenvolvimento se dá como um processo longo e contínuo e a afetividade deve-se fazer presente na escola.

Cabe aos pais e aos professores construírem com o papel de afetividade no desenvolvimento da criança, onde sejam trabalhadas as emoções de forma prazerosa, pois o resultado do trabalho com essas emoções pode resultar em grandes aprendizagens significativas, seja ela em casa ou na escola. O afeto e amor são as principais chaves para uma boa aprendizagem, e os educadores precisam estar atentos para que o fator afetivo entre o educador e o educando seja essencial para que o próprio sujeito envolva valores e o caráter para o desenvolvimento integral. Além disso, os educadores têm que se preocupar com a participação e a formação para que as crianças sejam críticas, solidárias, atuantes, criativas e principalmente felizes, onde os vínculos afetivos promovam pontos positivos no processo de aprendizagem e socialização desta criança.

O vínculo de afeto quanto ao professor e educando é estimulada através da vivência que garantem um envolvimento maior e emocional de envolver a aprendizagem. E esse estímulo proporciona uma maneira eficaz do educando se desenvolver melhor com a presença do lúdico no seu cotidiano, que estimulam e enriquecem um total processo de aprendizagem, garantindo ao educando uma forma de expressar seus sentimentos e de talvez ver o mundo de um jeito que ela

não imagina.

A afetividade é um elemento estruturante do sistema educacional. A cooperação e o cuidado que norteiam a prática educativa e possibilitam experiências de aprendizagem que não se limitam às questões pedagógicas e não dizem respeito apenas ao aluno, mas também ao professor e a todos que compõem a escola. Constatam-se através das fundamentações teóricas, que a afetividade é de suma importância no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, uma depende da outra para um bom desenvolvimento da criança e é possível afirmar que, para que ocorra o desenvolvimento da aprendizagem, uma criança precisa ter uma boa autoestima, confiar primeiramente em si mesmo

Concluindo, a realização deste artigo evidencia que a aprendizagem se torna mais significativa através de uma relação afetiva, proporcionando ao aluno mais segurança e confiança e que não há aprendizagem sem afetividade. Especificamente quanto ao docente, ficou claro que, quando a figura do professor é positiva, ele consegue criar vínculos e parceria, e isso facilita muito o processo de ensino e aprendizagem e a convivência. A autoridade não autoritária é essencial para um professor que visa romper com a ilusão de abismo entre docente e discente tanto no que diz respeito ao conhecimento como no que concerne a laços afetivos.

Portanto Diante da fundamentação teórica argumentada neste trabalho, percebe-se o quanto é importante, o afeto do professor transmitido ao aluno. A autoestima do aluno é elevada, a aprendizagem se torna mais prazerosa e construtiva, o ambiente da sala de aula se torna mais harmonioso. É importante refletir sobre a importância da afetividade em sala de aula nos anos iniciais do ensino fundamental, de modo que os alunos possam ser compreendidos, aceitos e respeitados, e os professores possam entender os seus sentimentos, e para isso acontecer é necessário ter sensibilidade para ouvi-los, dialogar com eles e apoiá-los para que busquem superar as suas dificuldades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F. Afetividade na Prática Docente no Ensino Escolar Fundamental. Maringá/PR – UEM, 2011. Disponível em: <http://www.crc.uem.br/pedagogia/documentos/franciele_alves.pdf>.

ANTUNES, C. A afetividade na escola: educando com firmeza. Londrina: Maxiprint, 2006.

APELLATO, Ivan Roberto. Educação com Afetividade. Fundação educar D´Paschoal. Disponível em:http://www.facaparte.org.br/facaparte/biblioteca/EduccomAfetividade.pdf

BALLONE GJ – Afetividade: A afetividade é a função psíquica responsável pela qualidade da vida emocional.

CASA ESCOLA – Afetividade na Educação Infantil. Disponível em: https://blog.casaescola.com.br/afetividade-na-educacao-infantil/

CUNHA, Antônio Eugênio. Afeto e Aprendizagem, relação de amorosidade e saber na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Wak 2008.

CURY, Augusto. Pais Brilhantes, Professores Fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

HOTTOPOS - Afetividade e Cognição: Rompendo a Dicotomia na educação. Disponível em: http://www.hottopos.com/videtur23/valeria.htm

JORNADA EDU - Afetividade na Educação Infantil: qual é a sua importância? Disponível em: https://jornadaedu.com.br/praticas-pedagogicas/afetividade-na-educacao-infantil-qual-e-a-sua-importancia/

PSIQWEB - Disponível em http://www.psiqweb.med.br/site/?area=NO/LerNoticia&idNoticia=62.

WEB ARTIGOS - Afetividade Na Educação Infantil: Uma Reflexão. Disponível em: https://www.webartigos.com/artigos/afetividade-na-educacao-infantil-uma-reflexao/165677